

**AS PROPOSTAS E OS DIFERENCIAIS DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E DOCÊNCIA EM EAD:
entrevista com José Wilson da Costa**

Brisa Teixeira de Oliveira¹

Data: 10/05/2014

Entrevistadora: Brisa Teixeira de Oliveira

José Wilson da Costa é doutor em Ciências da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professor do curso de Sistemas de Informação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas) e professor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG). Pesquisador da área de Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem em Educação a Distância, foi o responsável pela mediação do curso de Especialização em Gestão e Docência em Educação a Distância (EaD), promovida pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) e realizado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – instituição responsável pela concepção, implementação e certificação do curso.

EntreVer: O curso Gestão e Docência em Educação a Distância agrega três instituições que têm uma *expertise* nessa modalidade, reunindo profissionais de todos os estados para trocar experiências e encontrar soluções para problemas que enfrentamos na EaD. Neste contexto, poderia nos contar como nasceu este curso e com quais objetivos?

¹ Graduada em Comunicação Social – Jornalismo, especialização em: Administração com ênfase em Marketing; Ciberperiodismo; Formação de orientadores Acadêmicos em EaD. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGE/UFSC). E-mail: contato@brisateixeira.com

Professor José Wilson: A ideia do curso nasce de um projeto de pesquisa apresentado em reunião da Rede e-Tec promovida pelo Ministério da Educação (MEC). Foi uma reunião da Coordenação da Rede e-Tec em Brasília para discutir os rumos da e-Tec, e teve a presença dos coordenadores gerais e de curso dos diversos projetos e-Tec das instituições federais. Esta pesquisa foi elaborada pelos professores Adelson de Paula Silva, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet/MG) e pelo professor Carlos Alberto Dallabona da Universidade Tecnológica do Paraná (UTFPR), que indica a necessidade de um programa de formação continuada para os profissionais da rede e-Tec. Assim foi lançado o embrião do projeto do curso. A proposta foi elaborada pela professora Araci Hack Catapan e desenvolvida pela Universidade federal de Santa Catarina (UFSC) em pareceria com o Cefet-MG e com a UTFPR.

EntreVer: Para qual população-alvo o curso foi pensado? Ele responde as expectativas desta população?

Professor José Wilson: A população-alvo foi, preferencialmente, os professores que trabalhavam na Rede e-Tec e, também, aqueles que pretendiam trabalhar. Na minha perspectiva, o curso atendeu as expectativas dos estudantes, pois apresentou uma abordagem inovadora de docência em EaD.

EntreVer: Quais características distinguem a elaboração da matriz curricular e quais aspectos determinam a abordagem pedagógica?

Professor José Wilson: A matriz curricular atende à formação em gestão e docência em EaD, portanto, contemplou aspectos da formação pedagógica do docente para atuar no ensino e na gestão e na pesquisa. Tratou da arquitetura dos sistemas de EaD, das

questões referentes à gestão de cursos EaD. A abordagem pedagógica do curso foi centrada em três eixos temáticos, sustentados pela elaboração de pesquisa e monografia que gerou a produção de conhecimento expresso em artigos científicos.

EntreVer: Em que se diferencia a proposta do curso desde a sua concepção até a formação dos primeiros estudantes, considerando que se ele propõe a ser um curso com uma metodologia inovadora e abrangente?

Professor José Wilson: O que diferenciou a proposta do curso foi a pesquisa como base para a produção de conhecimento no curso e o processo de mediação desenvolvido pelas coordenações dos eixos de Tecnologia, de Concepções de Aprendizagem, de Gestão e de Pesquisa.

EntreVer: O curso está organizado em eixos temáticos. Quais são eles e por que foram divididos desta forma?

Professor José Wilson: Os eixos foram: Concepção de Educação em EaD, Tecnologia de Informação e Comunicação, Gestão em EaD e Pesquisa e Elaboração de Monografia, que fundamentou a forma de construção de conhecimento, contemplando todos os conteúdos desenvolvidos ao longo do curso.

O curso se propõe a uma organização curricular integrando as práticas de gestão, docência, pesquisa de maneira vertical, horizontal observando os princípios da transversalidade. De que maneira isso ocorre na prática durante o curso?

Professor José Wilson: A transversalidade ocorreu por meio do processo de mediação pedagógica. Os coordenadores das áreas se

reuniam (virtualmente) toda semana para discutir conteúdos, atividades, andamento do curso, interfaceamento entre conteúdos. Assim, a partir de um projeto de curso de EaD, os estudantes eram levados a desenvolver os conhecimentos referentes aos diversos eixos. Os conteúdos necessários para cada etapa do projeto foram desenvolvidos a partir do eixo vertical do projeto.

EntreVer: Quem são os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar e a partir de quais critérios eles foram escolhidos?

Professor José Wilson: Os profissionais envolvidos nos cursos foram essencialmente professores pesquisadores em EaD das instituições parceiras (UFSC, UTFP e Cefet-MG). Assim, todos eles tinham grande experiência em docência e pesquisa. Colaboraram também outros profissionais, tutores e *designers*. Foram escolhidos pelo seu currículo e experiência.

EntreVer: Quais foram os principais desafios lançados no momento de preparar o curso?

Professor José Wilson: Acredito que o principal desafio foi desenvolver a atividade de mediação, pois exigiu uma articulação muito grande dos coordenadores e o conhecimento de todo o curso, uma vez que a mediação foi um processo transdisciplinar e, portanto, exigiu a construção de uma nova forma de perceber o curso, a aprendizagem dos estudantes e o processo de avaliação.

Revista EntreVer: Ao longo da realização do curso, quais dificuldades o senhor encontrou como mediador e de que forma elas foram contornadas?

Professor José Wilson: Apesar de ser docente há muito tempo, o processo de mediação desenvolvido teve que ser apreendido pelos coordenadores. Assim, o mais difícil foi compreender o papel de cada coordenador nesse processo. Às vezes, nossas reuniões geravam mais dúvidas do que direcionamentos. Assim, precisávamos refletir sobre o andamento dos cursos permanentemente. Outra questão que gerou dificuldades foi a relação com os professores. Embora tivéssemos realizado encontros com todos os professores para discussão da metodologia, alguns apresentaram dificuldades em incorporar as práticas esperadas e desenvolver os conteúdos de forma integrada.

EntreVer: Quais vantagens para a formação do discente encontram-se neste curso e quais resultados alcançados o senhor pode considerar como mais relevantes?

Professor José Wilson: Vou contar um fato: recentemente, em um processo de seleção de candidatos ao doutorado na minha instituição, tive a oportunidade de receber uma proposta de projeto de tese de um ex-aluno do curso. Para minha alegria, foi uma das melhores propostas. Fiquei orgulhoso ao ver um projeto maduro, articulado e bem direcionado para as questões de EaD. Além disso, nosso curso formou professores para a gestão e docência em EaD para todo o Brasil. Assim, estamos contribuindo para a melhoria dos cursos técnicos na modalidade a distância de todo o País. E, retomando a proposta inicial discutida na reunião do MEC, percebo que o objetivo foi alcançado.

EntreVer: Como foi feita a seleção dos candidatos? Pretende-se fazer um reoferta?

Professor José Wilson: A seleção foi, primeiramente, com o envio de convite a todas as instituições federais e estaduais que ofertavam cursos por meio da Rede e-Tec. Assim, o pré-requisito básico foi participar de cursos EaD. A partir de critérios de seleção que incluíram, entre outras coisas, participar do e-Tec, ser docente, atuar em EaD, selecionamos os estudantes por um sistema *online* integrado a um banco de dados. Quanto à reoferta do curso, dependemos do MEC. Já sinalizamos para o Ministério a possibilidade de nova turma. Estamos aguardando uma manifestação mais objetiva.

Recebida em 27/05/2014
Aprovada em 12/06/2014